



## **DIA DA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS COM ESCOLARES DO 1º AO 9º ANO**

Camila Todescatto Geremia (apresentador)<sup>1</sup>

Alessandra Cavasin<sup>2</sup>

Nadia Cristina Pressi<sup>3</sup>

Tatiana Xirello<sup>4</sup>

Adriana Cristina Hillesheim<sup>5</sup>

**Resumo:** O Programa Saúde na Escola visa articular educação e saúde, possibilitando uma melhora na qualidade de vida da população, por meio de oficinas, palestras e outras atividades realizadas com escolares. Esse programa, instituído no ano de 2007 pelos Ministérios da Saúde e Educação, objetiva auxiliar na formação dos estudantes através de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, cada qual, baseada nas vulnerabilidades apresentadas de acordo com o diagnóstico prévio da situação territorial definida pela Estratégia Saúde da Família. Diante da demanda apresentada pela escola adscrita à Unidade Básica de Saúde Eldorado do município de Chapecó – SC, em que as atividades teórico-práticas (ATP), do curso de enfermagem, estavam sendo realizadas, foram desenvolvidas atividades de educação em saúde para os escolares. Esse trabalho tem com o objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem – UFFS, na realização do “Dia da Saúde na Escola” com escolares do 1º ao 9º ano, em junho de 2018, quando 03 grupos distintos de ATP, realizaram 13 oficinas com, aproximadamente, 375 estudantes. As ações ocorreram durante todo o dia, no período matutino com 08 turmas, do quarto ao nono ano, e, no vespertino com 07 turmas, do primeiro ao quarto ano. As salas de aula foram organizadas de acordo com cada tema de oficina, com duração de cerca de 30 minutos. As turmas circulavam nas salas: conforme uma oficina acabava, os escolares seguiam para a

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. E-mail: camii-tg@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. E-mail: alessandracavasin@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. E-mail: nadiacristinapressi2013@gmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. E-mail: taty-xirello@hotmail.com.

<sup>5</sup> Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Orientadora deste trabalho. E-mail: adriana.hillesheim@uffs.edu.br.



próxima, e assim sucessivamente. O conteúdo abordado nas oficinas, foi organizado de acordo com a faixa etária específica de cada turma. Assim, pela manhã, foram organizadas as salas para: Trilha Sensitiva, Perspectivas para o Futuro, Valorização do Corpo, Transmissão de IST's, Prevenção de IST's e Maquiagem/Penteados para Foto com a Turma, e à tarde: Trilha Sensitiva, Perspectivas para o Futuro, Oficina do Cuidado, Reconhecimento do Corpo, e Maquiagem/Penteados para Foto com a Turma. Os acadêmicos, sob orientação docente, foram responsáveis por ministrar os conteúdos de cada oficina, bem como, fazer a condução dos estudantes para as salas, e a produção dos alunos para as fotos com cada turma. Esse evento surgiu como uma oportunidade de aprendizado tanto para os acadêmicos, quanto para os escolares e professores envolvidos. Também percebemos o quão importante são os Instrumentos Básicos do Cuidar para a Enfermagem, principalmente em atividades de educação em saúde, já que a Observação da realidade local é crucial para o desenvolvimento de atividades específicas, que visem modificar a situação de saúde territorial; o Planejamento antecipado das atividades a serem realizadas, exigiu Criatividade, organização e Trabalho em Equipe; o uso da Comunicação nas oficinas, tanto verbal quanto não verbal, também foi essencial para o estabelecimento de interações com os escolares. Ademais, as atividades de educação em saúde nas escolas são essenciais para a formação de vínculos entre os indivíduos e os serviços de saúde, favorecendo a troca de saberes entre eles, e contribuindo para a solução de problemas locais, já que aproxima o serviço de saúde da rede de educação e, conseqüentemente, a realidade local.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Atenção Básica de Saúde. Escolares.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral